

BROTAS

PMS	FMLE	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	05/11/97	
Cadern	1º	6
Seção		
Assunto	Bairro	



Com hospitais, escolas e um comércio expressivo, o bairro de Brotas sofre as dificuldades típicas da expansão sem planejamento

Tráfego difícil é amostra dos problemas de Brotas

Bernardo de Meneses

Brotas é um perfeito exemplo de bairro subdimensionado para a expansão habitacional, comercial, de serviços e principalmente de trânsito verificada em Salvador nos últimos anos. O principal indicativo do problema é o tráfego lento da Avenida Dom João VI, uma apertada e esburacada, mas estratégica via de mão dupla que atravessa o bairro de ponta a ponta. Moradores e frequentadores habituais aguardam ansiosamente uma forte intervenção da prefeitura no bairro, logo após a conclusão das melhorias em andamento nas avenidas Bonocô e Garibaldi, conforme promessa do prefeito Antônio Imbasahy. A informação é de um velho morador local, o vereador Cristóvão Ferreira Júnior.

Ele disse que já existe até um slo-

gan para a campanha de melhoria do bairro: Brotas 2000. A expansão comercial descontrolada também preocupa muito a comunidade de um bairro cujas estreitas ruas e ladeiras de acesso às avenidas de vale surgiram para abrigar apenas casas. Hoje, altos prédios residenciais "esprem" as moradias mais antigas e os diversos conjuntos populares encaram-se de atrair uma multidão de moradores, os quais, por sua vez, trouxeram a necessidade de número crescente de linhas de ônibus. Em suma, uma efetiva melhoria das condições de vida em Brotas passa obrigatoriamente pela implantação de um amplo programa estrutural, que, entre outras coisas, inclua alternativas criativas de escoamento de tráfego.

Comércio sem controle

A posição estratégica do bairro e o

funcionamento de serviços importantes, como os hospitais do Exército, Aristides Maltez, Evangélico, do Iperba e o próprio Hospital Geral do Estado o colocam como um dos principais atrativos de demanda em Salvador. Há também muitos bancos, o amplo Colégio Estadual Luis Vianna e a febre dos minishoppings também chegou para garantir sua fatia de consumidores. Pelo menos dois estão em construção em pontos movimentadíssimos — proximidades do Luis Vianna (Rua Valdemar Falcão) e área perto da igreja do bairro e da Cruz da Redenção. A falta de disciplinamento do comércio também tumultua o trânsito num trecho entre o Largo dos Paranhos e a rua de acesso ao Matatu, onde funcionam nada menos do que quatro lojas de materiais de construção e dois supermercados.

Brotas engloba não só o Matatu,

mas também Luis Anselmo, Boa Vista, Horto Florestal, Campinas, Candeal Pequeno, a área de influência da Rua Valdemar Falcão, Cosme de Farias, Baixa do Tubo e Engenho Velho, dentre outras localidades. Particularmente, moradores destas três últimas áreas ainda sofrem com os buracos e a destruição do pavimento resultantes das obras do Programa Bahia Azul e clamam novamente pela recomposição das ruas. Residências monumentais dividem o mesmo bairro com barracos humildes e apertados conjuntos populares, entre os quais o Novo Horizonte (Açupe), Clériston Andrade, Castro Alves (ambos no Engenho Velho), Horácio Garcia, Bancários (ambos perto do fim de linha) e Comerciais (perto da Avenida Antonio Carlos Magalhães).